

**A oração da era para cumprir a economia de Deus
e o sacrifício de louvor para exibir a vitória de Cristo**

Leitura bíblica: At 2:36; Ef 1:19-23; Sl 22:3; 119:164; Hb 13:15; 2Cr 20:20-22

I. A oração da era é a oração da igreja como o Corpo de Cristo, como o novo homem, a oração que exerce a autoridade de Cristo como o Senhor ascendido e a Cabeça do Corpo para cumprir a economia de Deus; para entrarmos nesse tipo de oração, precisamos de uma visão celestial para ver algo que vai muito além do nosso conceito natural – Ef 1:17:

- A. Temos de ver o significado da ascensão de Cristo:
1. A ascensão de Cristo indica que toda a obra de redenção foi plenamente cumprida – Hb 1:3; 10:12.
 2. A ascensão de Cristo indica que o senhorio de Cristo foi estabelecido – At 2:36:
 - a. Tudo que o Senhor obteve e alcançou está sendo transmitido “à igreja” – Ef 1:19-23; 3:20-21.
 - b. Temos de ver o fato celestial de que Cristo foi exaltado por Deus, estabelecido como Senhor do universo e dado à igreja como Cabeça sobre todas as coisas; todas as coisas estão sob os Seus pés e tudo que Ele obteve e alcançou está sendo transmitido à igreja, que é o Seu Corpo – Ef 1:22-23.
- B. Temos de ver a posição da igreja como o Corpo de Cristo; porque a igreja é o Corpo de Cristo, sua posição é exatamente a mesma que a de Cristo; uma vez que o Corpo é um com a Cabeça, a posição do Corpo é exatamente a mesma que a da Cabeça – 1Co 12:12, 27; Ef 5:30.
- C. Temos de ver a autoridade da igreja como o Corpo de Cristo:
1. A autoridade do Corpo é a autoridade da Cabeça exercida pelo Corpo; assim, a autoridade do Corpo é a autoridade da Cabeça.
 2. Como a igreja, o Corpo de Cristo, precisamos apropriar-nos da autoridade de Cristo – Mt 28:18b-19a; Lc 10:19.
- D. Temos de ver a oração da igreja como o Corpo de Cristo:
1. Esse tipo de oração não é a oração de cristãos individualmente, mas a oração da igreja como o Corpo de Cristo; fisicamente, podemos até estar orando em nosso quarto sozinhos, mas espiritualmente, somos um com o Corpo – cf. 1Rs 8:48.
 2. Nesse tipo de oração, não imploramos ao Senhor que faça algo para nós; antes, reivindicamos o que o Senhor obteve e alcançou:
 - a. Cristo obteve o senhorio e o encabeçamento; Ele foi dado à igreja como Senhor e Cabeça de todas as coisas.
 - b. Cristo alcançou o lugar mais elevado no universo; Ele foi ressuscitado dentre os mortos e está sentado à direita de Deus nas regiões celestiais, muito acima de todo governo, autoridade, poder e senhorio no universo – Ef 1:20-21.
 3. Quando oramos segundo o que o Senhor obteve em ascensão, podemos orar: “Senhor, não concordamos com a situação presente; como o Teu Corpo, nos posicionamos na Tua ascensão e reivindicamos o Teu senhorio sobre esta situação”.
 4. Quando oramos segundo o que o Senhor alcançou em ascensão, devemos somente declarar quem nós somos e onde estamos; estamos no Corpo, o Corpo está na Cabeça e a Cabeça é transcendente; se tivermos a visão de que somos o Corpo da Cabeça e que a Cabeça agora transcende, nos posicionaremos e reivindicaremos o que o Senhor alcançou e diremos a todas as coisas negativas: “Não me incomode. Vá para o lago de fogo! Sou transcendente. Você não pode me tocar. Você está debaixo dos meus pés”.

5. Porque o Corpo é um com a Cabeça nos céus, Ele tem a autoridade de amarrar e soltar o que já foi amarrado e solto nos céus – Mt 16:19; 18:18.
 6. A igreja é edificada sobre uma rocha, e essa rocha é o Cristo ascendido; como resultado, as portas do Hades não podem prevalecer contra a igreja – Mt 16:18.
- E. Para entrar totalmente nesse tipo de oração e ser capaz de exercitar a autoridade dada ao Corpo pela Cabeça, há duas coisas que precisamos perceber:
1. Temos de perceber que somos membros do Corpo e temos de viver, agir e nos mover no Corpo; por exemplo: a prisão não isolou Paulo do Corpo de Cristo nem cortou o seu suprimento pelo Corpo – Fp 1:19.
 2. Em nossa vida diária, temos de sempre nos despirmos do velho homem e nos revestirmos do novo homem, sendo renovados no espírito da nossa mente; o novo homem é composto da Cabeça com o Corpo, Cristo com a igreja – Ef 4:22-24; 2:15-16.
- F. “Temos de ter a visão do Cristo ascendido e aprender a fazer orações de autoridade. Por dois mil anos, essas questões foram negligenciadas, mas cremos que nestes últimos dias o Senhor irá restaurá-las. Muitas vezes não nos posicionamos na ascensão de Cristo e reivindicamos o que Ele obteve e alcançou. Todavia, cremos que o Senhor restaurará essa base perdida. Esse é o pico mais elevado, a montanha mais alta da boa terra. Nestes últimos dias, o Senhor restaurará esse pico mais elevado, essa montanha mais alta. Temos de perceber os fatos, nos posicionar e reivindicar o que a Cabeça obteve e alcançou. Essa é a oração prevalecente da igreja. Essa é a oração da era” – *The Collected Works of Witness Lee, 1963, Vol. 1, p. 165.*

II. O louvor é a obra mais elevada realizada pelos filhos de Deus:

- A. A expressão mais elevada da vida espiritual de um santo é o seu louvor a Deus.
- B. O trono de Deus é o ponto mais elevado no universo; no entanto, ele está “entronizado entre os louvores de Israel” – Sl 22:3.
- C. O nome de Deus e, até mesmo o próprio Deus, é exaltado por meio do louvor:
 1. Davi louvava a Deus sete vezes por dia; a vida cristã “voa alto” por meio do louvor; louvar é transcender tudo para tocar o Senhor – Sl 119:164.
 2. Davi designou levitas para tocar instrumentos a fim de comemorar, agradecer e louvar a Deus diante da arca da aliança de Deus – 1Cr 16:4-6.
 3. Quando Salomão completou a edificação do templo do Senhor, os sacerdotes levaram a arca da aliança do Senhor para o Santo dos Santos; quando os sacerdotes saíram do Lugar Santo, os levitas ficaram de pé ao lado do altar, tocaram trombetas e cantaram com címbalos, harpas e alaúdes; juntos, eles entoaram louvor a Deus, e naquele momento a glória do Senhor encheu a Sua casa – 2Cr 5:7, 12-14.
 4. Devemos louvar o Senhor toda a nossa vida; devemos cantar louvores ao nosso Deus – Sl 146:2; *Hinos* nº 717, 124, 166.
 5. Quando nós, os muitos filhos de Deus, nos reunimos como a igreja e louvamos o Pai, o Filho primogênito canta hinos de louvor ao Pai no nosso cantar – Hb 2:12.
- D. “Por meio Dele, pois, ofereçamos continuamente a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto de lábios que confessam o Seu nome” – Hb 13:15:
 1. O livro de Salmos é, na verdade, um livro de louvor no Antigo Testamento; no entanto, os Salmos têm capítulos, não somente de louvor, mas também de sofrimentos; Deus quer que o Seu povo saiba que aqueles que louvam são exatamente aqueles que passam por provações e têm os sentimentos feridos; contudo, Deus aperfeiçoa o louvor a partir deles – Sl 8:1-2; 84:4-6; 42:7, 11; 45:1-2.

2. Muitas vezes, o louvor mais sonoro vem daqueles que estão passando por dificuldades, em ambientes desfavoráveis e que têm sentimentos abatidos; esse tipo de louvor é muito agradável a Deus e é abençoado por Ele – cf. Sl 23:4.
 3. A natureza do louvor é uma oferta, um sacrifício; em outras palavras, o louvor vem da dor, do sofrimento e da perda; Deus deseja que os Seus filhos O louvem por meio de tudo e em toda situação – Hb 13:15.
- E. O louvor é o caminho de exibir a vitória de Cristo e vencer os ataques espirituais:
1. A meta final de Satanás é interromper todo o louvor a Deus; oração significa luta, mas louvor significa vitória espiritual; sempre que louvamos, Satanás foge.
 2. “Por volta da meia-noite, Paulo e Silas, enquanto oravam, cantavam hinos de louvor a Deus, e os outros presos os escutavam” – At 16:25:
 - a. Paulo e Silas ofereceram sacrifícios de louvor na prisão; as feridas no seu corpo não tinham sido curadas, suas dores não haviam sido aplacadas, os seus pés estavam amarrados no tronco e eles estavam presos em uma prisão do Império Romano.
 - b. O que havia ali para eles se alegrarem? O que havia ali para fazê-los cantar? Mas havia duas pessoas com espírito transcendente, que superaram tudo; quando eles louvaram assim, as portas da prisão se abriram, as correntes se soltaram e até mesmo o carcereiro e toda a sua família foram salvos alegremente – At 16:19-34.
 - c. Sempre que você não tem mais força para orar e o seu espírito está severamente oprimido, ferido ou apagado, louve-O; se você não consegue orar, tente louvar.
 - d. Quando você encontra circunstâncias e problemas incomuns e fica desmoralizado, a ponto de desmoralizar, lembre-se de uma coisa: “Por que não louvar?” Se você oferecer o seu louvor nessa hora, o Espírito de Deus operará em você, abrirá todas as portas e quebrará todas as correntes.
 3. “Pela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem eles, pôs-se Josafá em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém! Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis. Aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o SENHOR, que, vestidos de ornamentos sagrados e marchando à frente do exército, louvassem a Deus, dizendo: Rendei graças ao SENHOR, porque a sua misericórdia dura para sempre. Tendo eles começado a cantar e a dar louvores, pôs o SENHOR emboscadas contra os filhos de Amom e de Moabe e os do monte Seir que vieram contra Judá, e foram desbaratados” – 2Cr 20:20-22
 - a. Preste atenção às palavras *tendo eles começado*; isso significa que no exato momento em que todos estavam cantando louvores ao Senhor, Ele se levantou para destruir os Amonitas, Moabitas e o povo do monte Seir; nada move as mãos do Senhor tão rapidamente quanto o louvor.
 - b. Sempre que você tiver um problema, você deve orar pedindo misericórdia para que você pare de manipular e maquiavar e, no lugar disso, aprenda a lição de louvar; muitas lutas podem ser ganhas por meio do louvor.
 - c. O louvor permanecerá pela eternidade; nunca cessará – Ap 5:8-14; 7:9-12; 14:1-3; 15:2-4; 19:1-8; cf. 21:6; 22:20.
 - d. Uma pessoa que louva a Deus transcende tudo; ela vence continuamente pelo seu louvor; esse é um princípio e também um fato.
 - e. Louvar é glorificar a Deus; Deus é digno de toda glória; que Deus ganhe louvores abundantes dos Seus filhos.